



AOS TRABALHADORES DA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE (DRCN)

# ABERTURA A 18 DE MAIO DOS MUSEUS E OUTROS EQUIPAMENTOS DA CULTURA

## REUNIÃO ENTRE O STFPSN E A DRCN A 12/05/2020

A pedido do Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte, realizou-se uma reunião, por videoconferência, com o Sr. Diretor Regional da Cultura Norte, no passado dia 12 de maio.

O pedido desta reunião prendeu-se com a reabertura a 18 de maio, dos museus e outros equipamentos da Cultura. O STFPSN sublinha positivamente o facto da DRCN ter aceite reunir connosco mas manifesta ao mesmo tempo surpresa, já que tinham sido feitos outros pedidos de reunião para tratar de assuntos de interesse dos trabalhadores e esta Direcção nunca tinha aceite receber o Sindicato.

O Sr. Diretor fez-se acompanhar pela Sra. Diretora do Museu D. Diogo de Sousa, respondendo às questões do STFPSN. Começamos por questionar se, efetivamente, abririam no dia 18, visto que era segunda-feira. Em alguns destes equipamentos, segunda-feira é dia de descanso semanal obrigatório para os trabalhadores. Fomos informados que a decisão foi tomada com o acordo dos trabalhadores e que a abertura terá atividades e prémios para os primeiros visitantes.

**Também informaram o STFPSN que, esta semana, todos os espaços vão receber o equipamento de proteção individual para todos os trabalhadores, de forma a que no dia 18/05 haja todas as condições de segurança para trabalhadores/visitantes, afirmando que só assim é que conseguem transmitir confiança ao público para voltar aos museus, mosteiros, sítios, castelos... O referido equipamento de protecção individual será constituído por viseiras e máscaras reutilizáveis, assim como já estão instalados ou em instalação as proteções acrílicas para os locais de contacto mais próximo do visitante, bilheteiras e lojas.**

**Informaram ainda o STFPSN que foram feitas equipas e horários de forma a respeitar as orientações da DGS e que pediram aos trabalhadores para não fazer as refeições principais nas instalações, respondendo-nos que não iria haver essa necessidade, porque iriam ter horários reduzidos de forma a almoçar antes de vir trabalhar ou depois de trabalhar e, portanto, que todos poderiam fazer as refeições em casa. Em relação ao “lanche” da manhã ou tarde, estes poderão ser feitos na respectiva sala ou espaço, apenas um trabalhador de cada vez. Quanto aos trabalhadores que pertençam ao grupo de doentes de risco ou aqueles que têm filhos menores de 12 anos responderam-nos que não entram nas escalas.**

Ficou aberta a porta (palavras do Sr. Diretor) para colocar outros problemas e dúvidas dos trabalhadores que o STFPSN representa. Para isso, o STFPSN apela a seja reportado tudo aquilo que entendam ser relevante, para que possa ser partilhado com a DRCN, a Direcção do V/ local de trabalho ou até à tutela, dependendo dos assuntos. Há problemas que já detectámos em conversa com alguns colegas, como a falta de pessoal, a necessidade de carreira própria ou no mínimo uma compensação para os que trabalham aos fins de semana e feriados; o (não) pagamento do trabalho suplementar em alguns locais de trabalho e ainda a ausência da comunicação/negociação, dos objectivos, para a avaliação de desempenho, do biénio 2019/2020. Não nos podemos esquecer que a única forma de progredir na nossa carreira é com os pontos atribuídos, biénio após biénio e portanto é de todo importante que não deixemos para segundo plano esta questão da avaliação.

**Ficamos a aguardar todos os vossos contributos e sempre que tenham alguma dúvida, não hesitem em contactar-nos! O Sindicato somos todos nós!**